



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

TERMO DE TRANSCRIÇÃO

OITIVA DE IVO DWORSCHAK FILHO

MPF: Curitiba, 02 de maio de 2016, na sede da Força-Tarefa do Ministério Público Federal, comparece espontaneamente o sr. IVO DWORSCHAK FILHO, documento de identificação CREA 30110-D. O senhor Ivo se faz presente na minha presença, Procurador da República ROBERSON HENRIQUE POZZOBON e também do Procurador da República JULIO CARLOS MOTTA NORONHA. Senhor Ivo, o senhor afirmou que tem interesse de prestar depoimento sobre fatos que repercutem na Operação Lava Jato, nós gostaríamos de saber se o senhor gostaria de prestar esse depoimento, essas declarações em que condição, nos advertimos o senhor sobre as possibilidades de depor como testemunha, sobre a existência do instituto da colaboração, qual que é a sua intenção senhor IVO?

DEPOENTE: A minha compreensão é de que foi espontâneo, eu vim na condição de testemunha, eu acredito nestas 10 medidas que vocês colocaram ai, que eu também assinei, como 10 medidas de combate a corrupção, então eu acho que são ações de cidadania, eu presenciei uma série de atos que considero irregulares né, eu participei de algumas gestões nesses projetos da área de óleo e gás e vi coisas que realmente eu considero irregulares, fiz na época os meus de depoimentos, fui punido inclusive internamente pela empresa por conta dessa falta de alinhamento com a visão de "cima", e eu acho que agora né, chegando o momento nessa Operação em que está se



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

passando o Brasil a limpo, considero importante dar essa declaração, ajudar na realidade a Força-Tarefa a identificar estes tipos de mecanismos e que possam na realidade sanear de uma vez por todas. O Brasil vem sangrando, nós como cidadãos estamos sofrendo violentamente, o Brasil está realmente inaceitável, então eu trago alguns fatos e algumas peças deste mosaico, que possam ajudar à Força-Tarefa a montar um grande mosaico e tentar desarmar isso para o futuro.

MPF: Perfeito. Então senhor Ivo, por dever legal nós o advertimos então, agradecemos a sua pronta colaboração e advertimos que o senhor irá prestar esse depoimento então na condição de testemunha e nessa condição o senhor está obrigado a dizer a verdade sob as penas da lei. Eu peço que o senhor também fique completamente à vontade acaso seja questionado sobre um fato que repute poder lhe prejudicar ou poder incriminá-lo, o senhor tem o direito constitucional de permanecer em silêncio. Eu gostaria também de adverti-lo que esse ato vai ser registrado, conforme conversamos anteriormente no registro audiovisual e o depoimento seguirá em seguida por um termo, mas todo ato será registrado sob essa forma para que o depoimento flua melhor, sem prejudicialidade de ser reduzido a termo posteriormente. Então, feitas essas advertências iniciais, nós gostaríamos de embargá-lo especificamente sobre suas atividades na OSX, mais especificamente no que diz respeito a participação da OSX no consórcio com a MENDES JUNIOR o chamado CONSÓRCIO INTEGRA, que foi contratado pela PETROBRAS, nós gostaríamos que o senhor tanto quanto possível fizesse um breve resumo sobre seus cargos, sua posição nesse contexto?

DEPOENTE: Ok. Eu entrei na OSX em 15 de junho de 2012 na condição de gerente-executivo da construção do Estaleiro da OSX no município de Açú, então eu sou um especialista em construção naval, sou engenheiro naval com mestrado e a minha área



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

de competência é a área de construção, construí o estaleiro, as obras de implantação do estaleiro e preparar o estaleiro para construir os FPSO dos contratos para OGX, ao chegar na OSX o estaleiro já estava, as obras de terraplanagem do estaleiro já estavam começando e então eu passei a maior parte do meu tempo lá no município de Açú, e, posteriormente, com uma mexida na estrutura da OSX no Rio de Janeiro eu fui reconhecido como um potencial e levado do Açú para o Rio de Janeiro onde eu assumi outras funções.

MPF: Desculpa interrompê-lo senhor Ivo apenas, para agente contextualizarmos qual foi esse período?

DEPOENTE: Em 2013, em junho de 2013, eu assumi a função de diretor da OSX em substituição ao diretor DANILO BATISTA, o qual havia na época substituído o MUSA, também diretor da OSX que acabou indo para SETE BRASIL, então eu substituí o DANILO nesse período e nesse eram minhas atribuições como Diretor da OSX fazer a gestão de todo o estaleiro né, as obras do estaleiro, as obras da construção das plataformas que estavam em andamento e também substituí-lo na condição de administrador da OSX junto à INTEGRA. A INTEGRA é um consórcio, é uma empresa nova formada pela construtora MENDES JUNIOR e a OSX para construir as obras de integração da PMA 7-P70, eram duas plataformas, dois FPSO que a PETROBRAS adjudicou a MENDES JUNIOR e a OSX, no início, antes da INTEGRA ser constituída, esse contrato foi firmado pela PETROBRAS diretamente com a OSX e com a MENDES JUNIOR, então por três ou quatro meses houve faturamento direto da OSX e da MENDES JUNIOR contra PETROBRAS. No meio do caminho a MENDES e a OSX formaram essa empresa nova, ela então pegou a parte residual do contrato e ela foi considerada como chamam de SPEA, que seria uma entidade de propósito específico para construção dessas obras de integração, então eu substituí já o DANILO nessa



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

condição, a maior parte dos contratos já haviam sido firmados, já estávamos aí em meados de 2013 e então a minha atribuição era assinar e aprovar as faturas, a grande maioria dos contratos já havia sido firmada.

MPF: Só para que nós entendamos essa SPE que o senhor assumiu em lugar do DANILO BATISTA, ela tinha, o senhor passou a ser representante da OSX nela e ela também tinha um representante da MENDES JUNIOR?

DEPOENTE: Sim, o representante da MENDES JUNIOR é o LUIS CLAUDIO, que é o engenheiro que acompanhou este contrato desde o início, o nome dele chama-se LUIS CLAUDIO MACHADO RIBEIRO, é o diretor comercial e industrial da construtora MENDES JUNIOR, ele acompanhou esse contrato desde o início. Então, embora dentro da OSX houvesse uma mudança do MUSA, DANILO e eu, do lado da MENDES JUNIOR sempre foi o LUIZ CLÁUDIO, desde o início.

MPF: Perfeitamente, inclusive quando o senhor já assumiu ele ainda era responsável por este contrato?

DEPOENTE: Exatamente, é.

MPF: Certo, e aí o senhor mencionou que já havia série de contratos já pactuados, como é que foi a assunção destas funções senhor Ivo?

DEPOENTE: No contrato da INTEGRA a MENDES JUNIOR ocupava a função de líder do consórcio, ela tinha 51% e a OSX 49%, nós da OSX sediamos a área e preparávamos o estaleiro e a liderança e a interface, que é coisa mais importante, politicamente toda a interface com a PETROBRAS era a MENDES JUNIOR que fazia



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

esse papel, especificamente o LUIS CLAUDIO com 51%, e a mecânica era a seguinte, os faturamentos e contratos com fornecedores era feito então depois que foi constituída a entrega feita pela própria INTEGRA e era assinado por duas pessoas, a representante da MENDES e pela OSX. Então, no meu caso especificamente quando eu assumi, praticamente 95% dos contratos já tinham sido assinados, então nos estamos falando de aprovações regulares de faturas, foi quando começaram acontecer algumas faturas "estranhas" digamos assim, e que eu questionei e erradamente começamos a ver que havia uma série de desvios das funções.

MPF: O que o senhor identificou senhor Ivo, nessa questão das faturas?

DEPOENTE: Havia na realidade a empresa, a OSX e a MENDES JUNIOR tinham uma estrutura própria, uma gestão de engenharia, suprimento e etc. Então, haviam contratos que foram firmados de prestação de serviços de suprimentos – outsourcing, que seria aquisição, que eram absolutamente desnecessários, você estava contratando uma consultoria, pagando uma fortuna, por coisas que a própria OSX e a MENDES JUNIOR poderiam executar sem precisar terceirizar. Esse tipo de indagação ao receber essas faturas para provar, para validar como INTEGRA, ou seja, como uma assinatura da OSX eu passei a questionar e fui buscar explicações, dentro da casa, foi o caso da ISOLUX, VEÓLIA e outras, foram contratos que me pareceu bastante estranho em termos da natureza e de valores também.

MPF: Só para agente detalhar um pouco mais, então, quando o senhor se deparou com esses contratos de suprimento, contratos de prestação de serviços, o senhor viu que a própria INTEGRA poderia efetuar. O senhor identificou então, o senhor mencionou algumas empresas, quais seriam essas empresas que o senhor mencionou?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: A empresa ISOLUX... a que me chamou a primeira atenção de cara foi a ISOLUX e TECHNA, são duas empresas que pertencem ao mesmo grupo que estava sendo usado claramente, depois que ficou visto que era uma empresa de fachada e que eles eram um mero captador ou um mero captador na realidade da propina, colocando lá com LUIS CLAUDIO sobre a origem desse contrato né, me foi colocado para não mexer neste tipo de assunto, porque ele foi objeto de uma negociação logo no início do contrato, lá atrás, foi uma condição básica para conseguir a adjudicação deste contrato para OSX e para MENDES JUNIOR. Na realidade era um pagamento carimbado para o JOSÉ DIRCEU, então, é a estrutura do JOSÉ DIRCEU, então, não pagar a TECHNA e a ISOLUX era na realidade ferir um acordo que foi feito lá na origem.

MPF: Esse acordo era um acordo... o senhor conversou sobre isso com o LUIS CLAUDIO?

DEPOENTE: Eu conversei inicialmente com o LUIS CLAUDIO, também na saída lá com o DANILO BATISTA que foi o meu antigo predecessor dentro da INTEGRA, que foi um contrato assinado por eles, eu acredito que quem tenha celebrado esse contrato lá atrás, na época foi o MUSA, pode ser confirmado pelo MUSA e em duas situações em discussão lá com o EIKE BATISTA eu coloquei que haviam coisas estranhas lá em baixo, quer dizer, lá em baixo quer dizer 13º andar, o EIKE estava no topo do HOTEL SERRADOR lá da OSX, e dizer que tinham contratos que eu não me sentia muito confortável, porque eu não entendia qual a razão, e o EIKE nas duas situações me falou que isso daí fez parte das negociações, para eu ficar tranquilo e só dar seguimento aos pagamentos.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: O senhor especificamente falou com o EIKE sobre este contrato da TECHNA e ISOLUX?

DEPOENTE: Eu falei especificamente da TECHNA e ISOLUX que era o que mais me chamou atenção, por que em uma das negociações que a MENDES JUNIOR estava tendo, lá o LUIS CLAUDIO com eles, eu fui chamado por que havia uma interpretação sobre valores de impostos que a ISOLUX queria receber o valor total e a MENDES JUNIOR queria descontar o imposto. Aquilo foi uma situação meio surrealista, porque nos estávamos falando de propinas altas, de valores altos e que estava sendo questionado se pago o imposto por dentro ou por fora, quando eu então falei com esses representantes da TECHNA e da ISOLUX na reunião, aquilo me chamou atenção por que eu vi fisicamente na minha frente um bando de argentinos ou uruguaios lá, cobrando que a gente cumprisse o acordo senão eles iriam denunciar lá, fazer as ações nas origens, quer dizer, a ameaça seria tipo "vou falar com o JOSÉ DIRCEU que vocês não estão cumprindo e isso vai dificultar a vida de vocês". Então isso daí, como eu assisti essa reunião e tenho e-mails documentando o que foi tratado, eu senti que aquele negócio era... na primeira oportunidade eu comentei com o EIKE e ele falou pra ficar... que aquilo faz parte, para não mexer, é honrar o que tinha sido feito, pagar com os impostos inclusos e tudo.

MPF: O senhor recorda com quais representantes da ISOLUX e TECHNA o senhor conversou, esses que falaram sobre o [inaudível] dos impostos?

DEPOENTE: É o TARCHAR, tem um e-mail que eu vou colocar aqui nos autos do meu depoimento, eu trouxe aqui e vou colocar com cópia para oferecer para Operação Lava Jato, do qual ele está endereçado ao LUIS CLAUDIO e eu sou copiado. Então esse é um documento que eu, tá lá na minha máquina e eu estou colocando a



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

disposição, e eu acredito que se vocês fizerem uma devassa no servidor da INTEGRA vocês vão ver não só esse caso mas outros, por que o mecanismo de repasse dessas verbas digamos assim, era feito de certa forma talvez no "caixa 1", se você imaginar que você fatura, você da integra fatura contra PETROBRAS e repassa esse dinheiro, pagamento imposto disfarçadamente como propina para um contrato de prestação de serviços que nunca aconteceu. Esse contrato da ISOLUX e TECHNA ele se propõe a fazer um outsourcing de equipamentos e serviços para INTEGRA, mas quem fazia isso mesmo era a própria INTEGRA, eles simplesmente davam uma roupagem em fazer uma fatura de cobertura.

MPF: Senhor Ivo, eu até ia te perguntar, o senhor sabe se esses serviços foram de fato prestados ou não?

DEPOENTE: Não, eu tenho certeza que não foram porque todos os... se nos pegarmos, se vocês forem pegar as cópias dos contratos e as faturas que estão na contabilidade, vocês irão ver uns relatórios anexados na fatura e esses relatórios foram preparados pela própria INTEGRA, simplesmente colocado uma folha de rosto como TECHNA e faturado de volta. Então era um esquema sofisticado na realidade de dar uma roupagem legal em cima de um serviço que não foi executado.

MPF: Certo. Além do senhor ter esse conhecimento, o senhor de fato questionou as pessoas que o antederam a respeito desse contrato?

DEPOENTE: Exatamente, eu questionei o DANILO e questionei o próprio LUIS CLAUDIO que ele era uma... ele é permanentemente... ele presenciou e negociou como diretor comercial da MENDES JUNIOR esse contrato lá na origem. Então sempre foi me dado o conforto de que aquilo era um pedágio que tinha de ser pago



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

senão não ganhava o contrato, na época a PETROBRAS, o JOSÉ DIRCEU ainda tinha uma força significativa, a PETROBRAS tinha 18 replicantes, eram 08 cascos que foram fabricados na ECOVIX, teoricamente na ECOVIX, e precisava negociar os 8 FPSO, que seria a parte mais cara digamos assim, do FPSO, que é a construção dos modos de integrar. Então esses trabalhos de integração, no caso específico da MENDES JUNIOR com a OSX eram dois FPSO, mas na realidade eram 6, então era uma indústria sofisticada, robusta e bem forrada, e bem arquitetada feita lá atrás, então o mecanismo era esse aí, de pagamento através de prestadoras de serviço.

MPF: Só é... o senhor disse que é... essa posição de diretor e de administrador pela OSX do CONSÓRCIO INTEGRA, o senhor entrou em junho de 2013, o senhor lá permaneceu até quando?

DEPOENTE: Eu fiquei até a posição, até a saída da OSX que foi em 14 de outubro de 2014.

MPF: 14 de outubro de 2014?

DEPOENTE: Isso, exatamente.

MPF: E desse período todo de junho de 2013 a outubro de 2014 houve pagamento do CONSÓRCIO INTEGRA para ISOLUX?

DEPOENTE: Houve, houveram pagamentos.

MPF: Eram pagamentos mensais?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Pagamentos mensais... [inaudível].

MPF: Durante todo o período havia esse pagamento?

DEPOENTE: É... sempre houve para eles e para os outros, por que você tem o esquema, normalmente em termos de obras de engenharia você faz pagamento mensal por avanço físico, então você bota dentro desse mesmo mecanismo normal de pagamentos e de avanços físicos de obras, coisas sadias e coisas não sadias, nesse caso, o pagamento da propina estava atrelado a esse esquema de prestação de serviço. Agora, na discussão com o DANILO, como houve antes da INTEGRÁ, antes de ser constituída a INTEGRÁ, houve faturamentos diretos da OSX contra PETROBRAS e da MENDES JUNIOR contra PETROBRAS, eu imagino que nesta primeira etapa, lá no início, houveram os grandes desvios, por que ali a turma tinha, pelo menos, pelo que eu tinha ouvido falar dos outros diretores, eles queriam receber antecipado toda comissão. Então, se for feito uma auditoria nos números que foram, quanto de receita a OSX e a MENDES JUNIOR faturaram diretamente à PETROBRAS, no caso a TUPI e GUARA, são duas empresas no exterior, eu acredito que ali vai ficar [inaudível], é assim, eu desconheço, eu não tive acesso, mas eu acredito que ali vai ficar mais evidente ainda essa questão.

MPF: Isso foi relatado ao senhor pelo DANILO?

DEPOENTE: Foi delatado, foi revelado para mim pelo DANILO de que a INTEGRÁ foi constituída depois de já ter sido feito os faturamentos diretos lá atrás à PETROBRAS pela OSX diretamente e pela MENDES JUNIOR diretamente, então, esse esquema é assim, totalmente impossível dizer que o EIKE BATISTA desconhecesse qualquer que seja esse mecanismo, porque até para comprar um prego dentro do estaleiro ele



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

participa, estratégia dele, ele monta essa entrada da MENDES JUNIOR ou dessas obras da PETROBRAS, era o primeiro grande cliente além da OGX, que era o cliente da OSX, então eu fui cercado de todos os cuidados por parte do EIKE e da equipe dele.

MPF: Só para ficar bem contextualizado e claro, é... então IVO, quando o senhor verificou esses contratos suspeitos, essas faturas sem contraprestação de serviços da TECHNA e da ISOLUX, o senhor procurou o LUIS CLAUDIO, procurou o DANILO e procurou o EIKE?

DEPOENTE: Exatamente.

MPF: Todos os três revelaram saber que era um pagamento sem contraprestação que tinha por finalidade que o dinheiro chegasse a JOSÉ DIRCEU?

DEPOENTE: Exatamente. Especificamente do DANILO e do LUIS CLAUDIO o nome falado foi JOSÉ DIRCEU, o EIKE nunca falou JOSÉ DIRCEU, mais mesmo porque ele mantém... fala mais em questões mais figurativas, mas o LUIS CLAUDIO e o DANILO não hesitaram em dizer isso e eu diria até que o próprio MUSA, já que ele está em delação premiada, ele pode revelar a vocês se for feito uma pergunta específica, porque ele, se eu fui, é... se eu fui, é... aprovar as medições mensais e essas medições elas vinham, a fatura vinha com o relatório de suprimentos como se eles tivessem feito esse trabalho, só que na realidade não foi, na realidade o próprio documento era gerado na própria INTEGRA, mas ele tinha roupagem absolutamente, um auditor, é... não vai, não vai descobrir isso se ele não... se ele é... ele teria que fazer um trabalho extremamente delicado porque aconteceu um crime bastante sofisticado, o trabalho, a roupagem de prestação de serviços foi feita através de pessoas da área.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: Tinha o suporte material...

DEPOENTE: Exatamente.

MPF: O senhor saberia indicar ou dizer por quem que efetivamente fez o trabalho, é... dentro da... da INTEGRA, o trabalho que seria o trabalho da TECHNA e da ISOLUX?

DEPOENTE: Sim, sim, sem dúvida. A gerência de suprimento da... a equipe de compradores e gerente de suprimento da INTEGRA foram os que prepararam os relatórios.

MPF: O senhor lembra o responsável da área?

DEPOENTE: Eu não sei o nome aqui agora, mas eu posso pegar o organograma e trazer para vocês, não há dúvida nenhuma que isso foi um... uma... uma... um documento gerado dentro da própria INTEGRA.

MPF: Então é... digamos, a INTEGRA gerava um documento com um logo, com uma identificação da...?

DEPOENTE: Ele preparava as planilhas que iam para ISOLUX e TECHNA que colocavam o logo e voltava para a empresa.

MPF: A tá... então teve um fluxo, digamos, do produto final da INTEGRA para ISOLUX/TECHNA e ai retorna do mesmo jeito?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Isso [inaudível], porque o casamento era um mecanismo já combinado de que é desse jeito de que vou te pagar, então com isso ficava uma pressão sofisticada, nós tínhamos dentro da OSX um engenheiro destacado que ficava permanentemente lá dentro da INTEGRA, acompanhando lá, que foi um preposto do DANILO, foi um engenheiro de nível um pouco menor chamado MARCELO MONICO, ele foi desligado depois da [inaudível], ele, se ele for contatado aí no mercado, ele também conhece bem esse mecanismo porque ele ficou "full time" lá dentro da INTEGRA, então...

MPF: Qual que era a função dele? Desculpa.

DEPOENTE: Ele era... ele foi assessor do DANILO, que era um assessor do antigo diretor da OSX que ficava lá dentro em tempo integral.

MPF: Então ele tinha conhecimento dessa estratégia?

DEPOENTE: Ele tinha... também tinha... ele tinha, certeza absoluta, do lado da OSX.

MPF: E ele foi, ele demitido o que aconteceu?

DEPOENTE: É... acontece o seguinte, é da época da EBX nadando, com tudo dando certo em 2011, 2012 né, estava tudo tranquilo, aos poucos o grupo começou a entrar em um declínio, as ações da OGX foram questionadas no mercado né, então, de repente, num efeito dominó a OGX virou pó, praticamente as ações perderam o valor porque foram feitas promessas ou declarações fantasiosas sobre quantidade de petróleo que tinha e etc. e tal, houve na realidade uma frustração dos investidores e a ação da OGX despencou, ela despencou a OSX que tinha na OGX o seu maior cliente,



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

ela imediatamente entrou também em crise, que fez com que ela entrasse em recuperação judicial. Durante esse período eu estava numa ascensão interna, eu sai de gerente de condição do estaleiro, assumi a direção da empresa ainda responsável pela construção do estaleiro e passei a tomar conhecimento de outros fatos e dados em um nível maior, é, então eu comecei a questionar, até exercer a minha função de diretor, nessa condição fui trocado de celetista para estatutário, junto com o diretor-presidente na época chamado CARLOS BERLO, nos então entramos em cima do EIKE para cobrar à "PUT" que era uma obrigação dele de injetar dinheiro até 1 bilhão de colares dentro da OSX e também na OGX para resolver problemas momentâneos de caixa. O que nós estávamos tendo, todas as nossas dívidas com os estaleiros lá fora na construção da OSX I, II e III, que demandavam pagamentos lá para fora, eles ficaram expostos porque a nossa, a força do grupo estava se roendo, então nos fizemos na realidade uma série de demandas para o EIKE em termos de "PUT" e também acionar à OGX que era o nosso cliente, as duas são S.A. (sociedades anônimas) para poder fazer com que, é... acionar, poder colocar na justiça. E aí aconteceu nessa situação, aconteceu algumas coisas importantes de chamar a atenção, é... embora nós tivéssemos duas empresas a OGX e a OSX como duas S.A. né, as duas empresas em última análise tinha o mesmo acionista majoritário controlador, o EIKE, que administrava como se fosse a empresa dele né, então ele tomou algumas medidas, quer dizer, quando nós quantificamos o valor da dívida da OGX PETROLEIRA contra a nossa empresa OSX a dívida era de 4,5 bilhões de dólares, calculada e medida, usada, nos usamos um escritório da ALVAREZ E MARSAL para fazer esse cálculo.

MPF: Só estou preocupado um pouco da gente sair um pouquinho da linha de... é...

DEPOENTE: Ok, é, ok, da INTEGRÁ né?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: É, isso, vamos detalhar antes e daí depois sem prejuízo o senhor especifica isso no final.

MPF: Quando o senhor começou a responder, o senhor é... começou a responder um questionamento específico a respeito da saída do MARCELO MONICO.

DEPOENTE: Isso. O MARCELO.

MPF: Ele saiu por uma questão de que reconheceram o que estava acontecendo ou por uma opção de mercado?

DEPOENTE: Mercado, mercado, ele começou a ver que a empresa não ia para frente e ele começou a perceber que é... os próprios fundamentos da INTEGRÁ estavam desaparecendo porque a MENDES JUNIOR precisava da OSX por causa do estaleiro do AÇU e de repente o estaleiro do Açú, não... parou de... de... não deslançou porque os financiamentos começaram a ser cancelados.

MPF: Certo. Ele ficou algum tempo subordinado ao senhor quando houve a substituição do senhor...

DEPOENTE: Ficou, ficou, ficou...

MPF: Pelo DANILO ele ficou substituindo?

DEPOENTE: Ele ficou praticamente 07 meses de baixo do meu...



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: Perfeito.

DEPOENTE: E aí ele me passou uma série de informações de cocheira lá de dentro, que eu não teria essa visibilidade estando à distância se não fosse ele.

MPF: Ele explicou ao senhor também então com maior detalhamento essa questão dos repasses de propina né?

DEPOENTE: Isso, exatamente, ele colocou que em todos os contratos, por exemplo, no contrato da CHEMTECH, por exemplo, que a CHEMTECH é uma empresa do grupo SIEMENS, empresa de engenharia, é... havia na realidade um diretor da... da... da PETROBRAS que é justamente influente dentro deste esquema de gestão. Então... eu vou, só vou me lembrar o nome dele agora, é... vou me lembrar o nome mas ele é da diretoria da GRAÇA FOSTER [inaudível], então, havia na realidade um preço da CHEMTECH também foi abusivamente é... é... inflado, normalmente uma obra de engenharia, quando você vai fazer um projeto destes de grande porte, nós estamos falando de 2 a 3,5% do valor do contrato, é a parcela de engenharia referente, depois tem a compra dos equipamentos, a montagem e tal. Então, a parcela de engenharia é um valor, é um percentual do valor total do contrato, nesse caso ele extrapolou todos os parâmetros internacionais, ele chegava a quase 12%, então você estava sendo obrigado a contratar uma empresa CHEMTECH, uma empresa boa, é uma empresa do grupo SIEMENS, num valor superfaturado. Então havia um interesse, inclusive, deste diretor da PETROBRAS de que primeiro fosse essa empresa e também não houvesse nenhuma retenção por parte da empresa, nossa, de atrasar pagamento porque ela era importante que ela recebesse a tempo e a hora.

MPF: A CHEMTECH?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: A CHEMTECH.

MPF: Mas e aí é... o senhor falou que no caso da VEÓLIA, tá desculpa, da TECHNA e da ISOLUX o valor iria para JOSÉ DIRCEU, no caso da CHEMTECH [inaudível]

DEPOENTE: Ali eu... eu... eu não, ali não foi colocado para mim o JOSÉ DIRCEU, mas ficou muito claro que havia um interesse da diretoria da PETROBRAS de que esse pagamento acontecesse a tempo e a hora e que não houvesse atraso é... especificamente com relação à CHEMTECH. Então...

MPF: A PETROBRAS não tinha nenhum interesse nisso por que era uma, digamos, era uma subcontratação da INTEGRA que era contratada por ela [inaudível].

DEPOENTE: Por outro lado a mesma diretoria ela implantou a CHEMTECH em outros locais, então, porque volto a dizer, nos estamos falando de 8 navios, 8 FPSO, e do qual nós estamos fazendo 2 e tinham mais outros 6. Então havia lá uma malha digamos assim de interesses.

MPF: E a CHEMTECH prestou serviços...

DEPOENTE: Para os outros também...

MPF: Para os outros também?

DEPOENTE: Também, também.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: Então o que o senhor identificou ao longo desse período em que o senhor presidiu a OSX foi que a CHEMTECH tinha seus serviços sobrevalorados consideravelmente?

DEPOENTE: Consideravelmente e eu falo isso é porque normalmente é um percentual do valor do contrato e em termos internacionais você está entre 2,5% a 3,5% do valor total do contrato.

MPF: Serviços de engenharia de um modo geral?

DEPOENTE: De engenha... [inaudível] que é um serviço normal de engenharia, a PETROBRAS dá um [inaudível] dela e você tinha um detalhamento por uma empresa terceirizada, então, era meio inexplicável você ter uma parcela tão significativa de valor. E de novo, esses contratos foram negociados antes do meu tempo, mas na realidade todos os números foram extremamente inflados desde o início né.

MPF: Inclusive esses da CHEMTECH?

DEPOENTE: Inclusive esses da CHEMTECH.

MPF: E a CHEMTECH era paga pela INTEGRÁ no Brasil ou fora?

DEPOENTE: No Brasil, no Brasil, no Brasil.

MPF: O senhor chegou a levar essa questão também da CHEMTECH para o LUIS CLAUDIO, para o DANILO?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Eu falei... eu falei com..., o DANILO já estava fora, eu coloquei com o LUIS CLAUDIO e de novo né... eu cheguei depois que esses negócios já terem sido celebrados né, então ele, a orientação foi a seguinte, "isso aqui é mexer em caso de marimbondo, está funcionando e esse valor já foi pactuado pelos sócios, vamos pagar", então eu fui a segunda assinatura para o pagamento das faturas, liberação das faturas.

MPF: E o EIKE o senhor chegou a provocá-lo sobre a CHEMTECH?

DEPOENTE: Especificamente não, mas o EIKE tinha ciência de que a gente tinha que pagar pedágio para a gente poder entrar nesse mercado. O EIKE tinha um interesse muito forte com relação a INTEGRA porque era a primeira obra da PETROBRAS dentro de casa, até então a OSX foi criada da costela de Adão, da costela da OGX, então ali seria a primeira entrada para atender a PETROBRAS. Durante a minha gestão lá, eu estive lá diversas vezes, a GRAÇA FOSTER com a equipe dela toda da PETROBRAS, diretores todos tiveram lá no Açú, havia um interesse muito forte da PETROBRAS com relação as obras do Açú, a DILMA esteve lá, o LULA esteve lá várias vezes em missão secreta, inclusive, pedindo para lotar ônibus blindado lá, eu fiz inclusive numa delas uma andada com o LULA e o EIKE em uma comitiva específica lá na área, depois do LULA ter saído da presidência, mas havia todo o interesse em diversificar a OSX para as obras da PETROBRAS. Ali já tinha, inclusive, ali dentro dessa criação dessa cortina de fumaça a OSX foi demandada a apresentar material para o mercado, para CVM, para o FUNDO DE MARINHA MERCANTE, para o BNDS, para a KING FISH, alguns armadores de fora, mostrando uma carteira confirmada de encomendas que ela não tinha, inclusive parcerias da OSX com a SETE BRASIL na época, ainda na época o PAULO FERRAZ e o MUSA, ainda, e o BARUSCO, ainda pelo lado da SETE, mostrando o interessa da OSX fazer obras junto com a SETE BRASIL,



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

então essas encomendas apareciam como um linear praticamente confirmada, então dava para um investidor ou um desavisado a impressão de que a carteira da OSX ela incluía embarcações ou projetos além da OGX.

MPF: Só resgatando, desculpa, senhor IVO, o senhor mencionou que havia um diretor da PETROBRAS ou um gerente da área da GRAÇA FOSTER que o senhor escutou?

DEPOENTE: É um diretor da PETROBRAS, um diretor de engenharia da PETROBRAS.

MPF: O senhor não recorda o nome dele?

DEPOENTE: A eu... poxa eu... eu falo com ele, é um camarada de... deixa eu me lembrar aqui, era o... vou me lembrar o nome dele.

MPF: O senhor lembra à época que ele ocupou a diretoria?

DEPOENTE: Da diretoria da PETROBRAS nós tínhamos dois, um de engenharia e outro de perfuração de operação né, era o FORMIGLE da área de produção e o de engenharia era o FIGUEIREDO, diretor FIGUEIREDO, o diretor FIGUEIREDO ele era o braço da GRAÇA FOSTER, era o diretor que enquanto os projetos estão na fase de elaboração e montagem das FPSO até eles serem entregues para produção, eles estavam na mão desse diretor FIGUEIREDO, uma vez que o navio está pronto, está no campo e inicia o primeiro óleo, ele entrega a chave do caminhão para o FORMIGLE. Então o diretor FIGUEIREDO ele teve um poder extraordinário em todos os projetos das empreiteiras que fizeram obras para PETROBRAS, enquanto elas estavam sendo



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

maturadas, os estaleiros sendo construídos e os projetos sendo montados do zero, o diretor FIGUEIREDO mandava mais do que...

MPF: JOSÉ ANTÔNIO FIGUEIREDO, esse?

DEPOENTE: É. É o JOSÉ ANTÔNIO FIGUEIREDO, ele era, então, ele evidentemente era uma pessoa que tinha um ar de professor, que tinha a mente culta, tecnicamente muito completa, mas também tinha suas manias e também tinha suas preferências. Nesse caso específico eu tomei conhecimento de que havia determinadas empresas, como por exemplo a CHEMTECH na área de engenharia, que ele tinha um total interesse, eu diria que ia além da parte técnica, havia um interesse porque esses contratos eram contratos de valor significativamente maior do que um contrato no exterior né, você mede uma obra de engenharia aí mais ou menos entre 2,5% a 3,5% do valor do contrato e no valor da CHEMTECH ele chegava de 8% a 12% do valor total de um contrato já superfaturado. Então, é uma alguma coisa a ficar, a levantar suspeita, mas assim que foi montado esse gabarito, esse *template*, e ele ia [inaudível] nessa questão apesar de ele ser uma pessoa dificilmente competente como engenheiro é que a estratégia que a PETROBRAS adotou foi totalmente equivocada, quer dizer, não só nos valores, em aceitar valores muito acima do que o mercado praticado lá fora, mas também na irresponsabilidade né, você acabou tendo, pagou-se sinal e adiantamento de projetos e nada foi entregue né, vem o caso aí, no caso da SETE né, SETE BRASIL.

MPF: Perfeito. Só, é... sobre o FIGUEIREDO, só para a gente deixar também contextualizado o que o senhor falou, então o FIGUEIREDO direcionava pessoalmente para que a INTEGRA contratasse a CHEMTECH, não atrasasse os pagamentos é isso?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Isso, nos tínhamos uma reunião mensal lá chamada HOA – Heads of Agreement, que é uma reunião que ele participava diretamente, HOA – Heads of Agreement, é uma reunião que ele participava todo mês no canteiro, ele fazia questão de botar a nossa empreiteira CHEMTECH do lado dele, que na realidade era a empreiteira dele, da PETROBRAS, do próprio FIGUEIREDO, em que ele questionava a nossa empreiteira que era paga por nós, mas como se fosse subordinada a ele, e exigia então que essa empresa nos colocasse, quer dizer, lavasse a roupa suja digamos assim na frente dele né, quer dizer, é uma empresa que ele demandava para a gente contratar, nos contratávamos, pagávamos, mas nas reuniões ele questionava como se estivesse trabalhando diretamente para ele.

MPF: E ele questionava isso em relação a outras empresas?

DEPOENTE: É... no nosso caso nos estamos dentro do... só do ambiente da INTEGRA né, mas é o mesmo... mesmo procedimento de quando eu estava nas outras.

MPF: Não, em relação aos subcontratados da INTEGRA...

DEPOENTE: Não, não, não.

MPF: Ou seja, ele dava um tratamento especial para a INTEGRA?

DEPOENTE: É, especificamente é.

MPF: O senhor lembra o principal representante da CHEMTECH que lidava com isso?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Eu só tenho lá o pessoal a nível gerencial no campo lá, mas eu não tenho as pessoas chaves, eu posso pesquisar e trazer para vocês aí, mas deve ser difícil de achar aí no site. No próprio contrato nosso se for feito de novo uma varredura pelo MINISTÉRIO PÚBLICO nos arquivos da INTEGRA em relação ao contrato da CHEMTECH isso vai ficar aparente, vai ficar bem claro quem era o ponto focal e quem estava assinando os contratos

MPF: Um ponto interessante para questioná-lo, IVO, essas empresas por vezes trazem representantes comerciais, intermediários nessas relações que chamam atenção, pergunto para você se por ventura a CHEMTECH ou no caso ainda a TECHNA ou ISOLUX tinham esses intermediários, aquela pessoa que [inaudível] administra ou algum operador?

DEPOENTE: É quem direciona a fase inicial, eu não presenciei né, mas é... eu vi esse TARCHAR e o JULIO, tiveram lá uma vez já com o contrato assinado...

MPF: Desculpa, qual JULIO?

DEPOENTE: O JULIO que foi o operador da ISOLUX, ele esteve lá nessa reunião da que eu estive presente lá com o LUIS CLAUDIO em que ele estava questionando o valor total do repasse, que era um dinheiro digamos assim um dinheiro visivelmente de comissão, em que ele queria maximizar de tal forma que nos tínhamos que pagar, o que estava combinado seria o líquido, quer dizer, a gente tinha de absorver os impostos da nota e pagar o valor total. Então ele foi um camarada que, ele saiu da zona de conforto dele, teve que espichar o pescoço na fase de execução do contrato para fazer valer o acordo que ele tinha feito no início.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: Esse JULIO seria o JULIO CESAR DOS SANTOS, o sócio do JOSÉ DIRCEU na JD CONSULTORIA?

DEPOENTE: Eu tenho um e-mail aqui vou localizar e passo para vocês.

MPF: O senhor tem o e-mail dele?

DEPOENTE: Eu tenho o e-mail dele, tenho o e-mail dele.

MPF: O senhor esteve com ele presencialmente?

DEPOENTE: Ele esteve lá fisicamente no escritório da INTEGRA.

MPF: Perfeito. Em relação a [inaudível]

DEPOENTE: Eu acredito que esse material, como eu estou, como eu já peguei estes contratos já formalizados lá atrás, eu acredito que se vocês questionarem na época o MUSA vocês vão ter mais informações.

MPF: Nos termos aqui uma fotografia retirada da internet do JULIO CESAR DOS SANTOS, peço que o senhor verifique se seria ele?

DEPOENTE: Eu não, não recordo, não recordo, assim, não recordo, não posso informar não. Não posso informar.

MPF: Eventualmente como tem o e-mail [inaudível] pode ser localizado por um cadastro.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Mas é que eu acredito que essas informações [inaudível] na origem, porque eu estou pegando, eu peguei um barco andando né, eu acredito que essa fase de negociação de borbulhante aí talvez, porque eu não vi, eu entrei depois, mas eu acredito que o MUSA possa ajudar bastante, porque...

MPF: O LUIS CLAUDIO também saberia?

DEPOENTE: O LUIS CLAUDIO com certeza, o LUIS CLAUDIO eu sei que depois que a operação ganhou corpo né, a MENDES JUNIOR tirou ele de circulação. E também tem um outro, esse VITÓRIO também, um outro diretor também, ele ficou... aposentaram ele também.

MPF: Diretor da MENDES JUNIOR?

DEPOENTE: Da MENDES JUNIOR.

MPF: Mas na época de formação do consórcio?

DEPOENTE: É, ele era um ativo, ele e o LUIS CLAUDIO.

MPF: Ele tinha conhecimento desse estratagema que repassava valores ao JOSÉ DIRCEU?

DEPOENTE: Claro, claro, claro.

MPF: Certo.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: Uma outra questão, Ivo, que eu gostaria de questioná-lo diz respeito é... então o senhor mencionou a TECHNA, mencionou a ISOLUX, uma coisa que não ficou muito clara para mim elas eram contratadas separadamente a TECHNA e a ISOLUX ou era um consórcio?

DEPOENTE: Na realidade era a mesma empresa, porque é a mesma empresa. Se vocês entrarem na mesma...

MPF: Ela só mudou de nome?

DEPOENTE: Na realidade ela usa um ou outro nome, são como se fosse duas empresas, dois...

MPF: Então o senhor viu faturas para uma e para outra ao mesmo é... ou sempre era faturado para uma?

DEPOENTE: Não, era... agora eu não sei se era... era uma ou outra no contrato mas nos e-mails ela, era, aparecia os dois e-mails dele ou ISOLUX ou TECHNA, uma hora eles se identificavam como TECHNA ou como ISOLUX.

MPF: As vezes como ISOLUX, tá.

MPF: E aí o senhor mencionou também, então nesse caso da TECHNA e da ISOLUX o senhor falou que não houve qualquer prestação de serviço?

DEPOENTE: Esse contrato aqui no levantamento que eu tinha feito lá com eles da própria empresa, nos estamos falando em cima de 6 milhões de reais que era o valor



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

do contrato num dos repasses. O contrato 640.025.13 [inaudível] de comercial, de que "teoricamente" né, assim se diz, de identificação, coleta de preços, análise de propostas comercial, entabulação de fornecedores no processo de contratação que esse trabalho que foi feito pela própria INTEGRA, pela própria gerência de suprimentos da INTEGRA, ele foi levado para TECHNA, dada a roupagem e o papel timbrado da TECHNA e volta para INTEGRA para pagamento e esse valor do contrato era de R\$6.053.664,66 e isso foi, foram feitos...

MPF: Integralmente...

DEPOENTE: Foi na época, foi integralmente pago, entre outros, esse levantamento como eu falei, eu tivesse acesso com administrador por um período, não estivesse lá desde o início, mas eu acredito de novo que se for feito uma varredura dentro do arquivo da INTEGRA, provavelmente além do contrato da INTEGRA com a TECHNA deve aparecer contrato da INTEGRA com a própria ISOLUX, porque essas negociais elas têm uma dinâmica né, uma vez aprovado o mecanismo era feito assim.

MPF: E aí só para a gente fechar, a CHEMTECH, o senhor falou da CHEMTECH que era o sobrevalor né, o senhor tem a ordem de valores mais ou menos?

DEPOENTE: A CHEMTECH no caso da verificação dos documentos do FID que é a documentação base do projeto básico e execução de engenharia de detalhamento destes módulos, o valor do contrato original era de R\$57 milhões e ele foi aditivado para R\$70 milhões, quer dizer, teoricamente, em cima de uma... de um..., a PMA 7-P70 é uma plataforma padrão, a PETROBRAS ela encomendou 08 cascos replicantes, então não há justificativa de você aumentar um projeto que já está sobrevalorizado em R\$57 milhões para R\$70 milhões de reais. De novo, fazer um aditivo em cima de



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

um projeto padrão, quer dizer, é, realmente, todos os indícios aqui que houve um favorecimento da PETROBRAS, da diretoria, em cima da CHEMTECH, que padronizou as soluções de engenharia e cobrou a mais de todo mundo, né, então é uma vergonha na realidade, uma vergonha, indícios de sérias irregularidades.

MPF: Mas houve o serviço prestado e [inaudível] sobrevalor [inaudível]?

DEPOENTE: Teve, houve o serviço prestado e houve também, eu testemunhei em várias reuniões que eu participei né, reuniões de coordenação mensal liderada pelo próprio diretor FIGUEIREDO nas reuniões lá do canteiro de obra, em que ele colocava a nossa empresa subempreiteira, a nossa empresa de engenharia CHEMTECH que era paga por nos, para colocar do lado dele e ele questionava como se fosse o braço dele para dedurar, ou para colocar, ou para apontar as irregularidades, ou fraquezas ou dificuldades da INTEGRA na gestão, quer dizer, na realidade é uma operação bastante promiscua né, porque havia uma obrigatoriedade da gente contratar o preço que fosse, pagando o aditivo que fosse e a gestão era dele praticamente né, quer dizer, uma operação excelente complicada

MPF: Em algum momento foi dito que essa sugestão do valor de 8% a 12% veio sugerida pela PETROBRAS ou pelo FIGUEIREDO especificamente?

DEPOENTE: Não, o que eu... isso é observação, como eu falei eu estava fora do país há 20 anos né, e a gente tem, no meu caso trabalhei por 09 anos em uma empresa chamada [inaudível] que é uma empresa especializada em água profunda, então a gente está acostumado a trabalhar com sondas de perfuração, máquinas de última geração, então existe uma prática no mercado de que o custo de engenharia ele não passa destes batentes de 2,5% a 3,5% do valor total da obra, ao que se viu aqui um



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

navio sonda ou um FPSO que no mercado externo se vende por US\$350, US\$400 milhões no máximo, no nosso caso da PETROBRAS estava se buscando o preço da ordem de praticamente US\$ 1 bilhão de dólares né, US\$ 950 milhões de dólares com um valor de engenharia significativamente inflado, quer dizer, o preço está inflado e o percentual de engenheiro está inflado. Então, mostra que alguma coisa está muito errada, como a engenharia é uma atividade que acontece logo no início da obra é o mecanismo você rapidamente sugar e passar a propina a quem quer que for.

MPF: uma outra questão, Ivo, além da CHEMTECH e da TECMAIS, o sr. identificou alguma outra empresa que tenha participado dessa dinâmica estranha/espúria?

DEPOENTE: Nós ouvimos falar dentro de casa lá, com o Marcelo Moni, que era nosso representante dentro da INTEGRA, a VEOLIA, também que haviam uma... um esquema de favorecimento a nível de valor e de repasse, mas eu não entrei em detalhes, veja aqui no mapa que os valores são significativos desses módulos e estão inflados, mas eu não posso afirmar que foi feito com o Zé Dirceu, na realidade o escritório do Zé Dirceu era dono dessa conta, da AP67P70, porque, digamos assim, essa conta foi negociada, essa obra dada para a MENDES JUNIOR e para OSX foi só depois de ser, de ter sido satisfeito o escritório dele, então eu acredito que tudo, todos esses repasses foram direta ou indiretamente para ele, e ele distribuía para o partido, ou para ele pessoalmente, mas eu diria que na esfera em que, de influência nesse período de 2011, 2012, ali quem tava mandando era o Zé Dirceu.

MPF: Especificamente, o que é que houve de irregularidade, nessa relação...

DEPOENTE: Os valores foram significativos...

MPF: Superfaturados? Houve prestação de serviço?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Teve mas com sobrepreço. O contrato com aditivo... o contrato inicial começava com 45 milhões, em uma delas, e terminou com 94 milhões, outro de 37 milhões foi para 72 milhões, isso em cima de um contrato padrão, você tá comprando uma das grandes bolações que foi uma solução inteligente que era você fazer um FPSO replicante, quer dizer, o mesmo FPSO você replicar 8 vezes, você tem um princípio da linha de montagem, um princípio de duplicar aquela solução, ou seja, você resolveria, faria a primeira engenharia do primeiro, e praticamente seria uma cópia dos outros, essa solução na realidade se mostrou, essa bolação se mostrou que cada um foi diferente, se pagou muito mais, quer dizer, não há justificativa se ter um aumento de custo da ordem de 100%, quem sai de um contrato da VEOLIA de 37 milhões para 72, você está dobrando o preço dos módulos que são padrão, que são padrão para os outros também, para os outros FPSOs, então o que eu vejo é que como esse... o valor... a etiqueta de preço de venda desses módulos é extremamente alta, e não tem batente de referência no Brasil, o pessoal fez a fara do boi...

MPF: O sr. teve algum contato, com algum representante da VEOLIA?

DEPOENTE: Não, não tive.

MPF: Certo.

DEPOENTE: São informações de dentro da empresa, e acredito que deva ter outras, porque no momento em que eu assumi a direção da empresa, olhando o todo, com a saída do Danilo, o Musa foi para a "sete", o Danilo substituiu o Musa, depois eu substituí o Danilo, nessa fase a OGX já começava a ter sinais claros de problemas de gestão, preço, prevaricação de informação do mercado, as ações despencando, a preocupação da OSX foi primeiro garantir os direitos dos nossos acionistas, minoritários principalmente, contra a OGX, e aí houve uma intervenção, interferência, do EIKE que eu considero extremamente nociva, o que é que ele fez, quando eu fiz parte da diretoria em que o meu presidente era o CARLOS BELLOT, ele tinha o CARLOS BELLOT, e debaixo dele tinha o DANILO, o DANILO saiu eu substituí o DANILO, então meu presidente é o CARLOS BELLOT, nós como membro da



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

diretoria fomos ao EIKE pedir, em função da situação da empresa, pedir que ele aportasse a PUT que era uma obrigação dele, um compromisso dele de pagar já que a gente não tinha como demandar da OGX, que é o nosso grande cliente. O BELLOT foi demitido, o EIKE... nós tínhamos contratado o escritório da ALVARES MARÇAL para preparar um estudo financeiro do grupo, para analisar, preparamos a empresa para entrar em recuperação judicial, tava em regime pré-falimentar, o grau de dívida nossa era muito forte, a nossa receita tava ela toda impactada com a inadimplência da OGX, então nessa hora em que a gente virou os canhões em cima do nosso cliente que estava em *default*, que era a OGX, o que aconteceu o EIKE tira o BELLOT, contrata uma empresa chamada ANGRA PARTNER, que é o RICARDO K e o GIOVANI FORAGI, uma única empresa para coordenar a interface entre a OGX e a OSX, ao invés de um se digladiar com a outra, como era o caso, nós estávamos demandando a OGX de pagar, o que é que ele fez, ele botou essa empresa para tomar conta de OGX e da OSX, o que é que esse empresa fez, a ANGRA PARTNER, ela fez... ela anulou a dívida, ela, por decisão do EIKE, decretou a morte da OSX que me fez na realidade a fazer uma representação interna junto ao EIKE, que eu vou mostrar para vocês. O que aconteceu, quando nós entramos em recuperação judicial, nós provamos pro EIKE na reunião do Conselho de Administração, que a dívida da OGX com a OSX era de 4,5 bilhões de dólares, quanto a OGX devia para a OSX, o EIKE achou que era muito grande e tal, aí demitiu o BELLOT, demitiu, tirou essa gerência ALVARES MARÇAL, que era empresa de consultoria financeira...

MPF: Isso é quando? O sr. está falando de quando?

DEPOENTE: Eu to falando de 2013, em setembro de 2013...

MPF: Certo.

DEPOENTE: Aí no final do ano, no dia 25 de dezembro de 2013, 25 de dezembro é dia de Natal, no dia 25 de dezembro de 2013 a OGX com a OSX publica um fato relevante e que a ANGRA PARTNER ela costurou um acordo, dizendo que a dívida de 4,5 bilhões era na



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

realidade 1,5 bilhão, e a OSX que era dona desse crédito de 1,5 bilhão aceitava as ações da OGX que valiam zero fumaça como pagamento, e ela se tornava com 1,5 bilhão de créditos da OGX, papel ruim, se transformava num sócio de 7,5% da OGX, ou seja, um crime, isso foi feito no dia 25 de dezembro, publicado, um fato relevante, bolsa de valores, etc e tal, publicado no site, no dia 26, no dia seguinte, eu mandei antes de reclamar violentamente contra esse golpe, em relação à OSX, eu fiz uma documentação escrita para o presidente, para o EIKE e todo mundo, dizendo que aquilo era uma irresponsabilidade que eles iam ser presos por uma fraude.

MPF: Por presidente o sr. diz pra quem?

DEPOENTE: Mandei para o EIKE, para o ELQUERIO RODRIGUES, como eu tava bastante desalinhado com a visão da EBX, controladora, o que é que o EIKE fez, pegou um dos membros do conselho dele, chamado ELQUERIO LERNER RODRIGUES, que era um membro do conselho de administração, que foi ex-fiscal da CVM, ele era um professor de economia, mas ele era chefe da fiscalização da CVM, que deveria ser independente, que deveria ter governança independente para checar atos de manipulação de mercado, ele sempre conseguiu deixar a CVM algemada, a CVM sempre foi passiva em todos esses descabros, esse camarada que foi ex-chefe da fiscalização da CVM ele era, fazia parte do conselho de administração, como eu tava desalinhado com a equipe e com eles, quer dizer "pô vocês estão...", eu to tomando conta da minha OSX, a OGX está me devendo dinheiro, eu quero mais é executar ela, ou você me dá um bilhão de dólares que você falou que tinha que dar, ou eu vou em cima dela, alguém tem que me dar esse dinheiro, eu tenho que pagar a folha, eu tenho que pagar financiamento, eu tenho que pagar as minhas dívidas", eu tenho uma plataforma da TECHINT presa em Paranaguá, pronta, eu to devendo a eles tendo que pagar, e eu não tenho dinheiro, nem do acionista que (**não**) tem obrigação de injetar, ou do meu cliente que me causou o dano maior, então eu fui contra, então eles fizeram esse acordo chamado PSA (*Plan Support Agreement*), que foi um documento em inglês mas ele foi costurado e publicado no dia 25 de dezembro, quando todo mundo tava dormindo, o mercado financeiro dormindo, no dia de Natal, eu liguei lá e perguntei "vem cá, como é que



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

você conseguiram arranjar todos os membros do conselho de administração, e se reunir no dia 25 de dezembro, bêbado? Como é que foi?”, aí eu perguntei ao ELQUERIO que foi o presidente então...

MPF: Ele substituiu o CARLOS BELLOT?

DEPOENTE: Ele me substituiu, é porque eu fique duas semanas na pressão, eu comecei a brigar com ele...

MPF: Quando CARLOS BELLOT saiu, o sr. assumiu?

DEPOENTE: Eu assumi...

MPF: Como presidente?

DEPOENTE: Como presidente.

MPF: Ficou por duas semanas...?

DEPOENTE: Depois o ELQUERIO foi apontado pelo EIKE para ser... Porque eu falei “eu não vou ficar como estatutário, eu não faço parte dessa..., eu to fora”, aí “não o sr. não pode sair, você é o engenheiro... tem teu nome no mercado, você volta a ser celetista”, CLT, então eu voltei a ser diretor executivo da empresa, não como presidente, mas ainda na parte da diretoria executiva, na minha carteira de trabalho voltei a ser reativado como celetista, então, o que acontece, eu fiquei indignado é que eu to olhando é... nós temos lá as máquinas de última geração do estaleiro estão apodrecendo nosso.. hoje... são robôs projetados pela HYUNDAI que era nosso parceiro tecnológico para fazer um grande produtividade gigantesca, essas máquinas que foram financiamento pago pelo fundo MARINHA MERCANTE, pago por nós, estão apodrecendo, e eu vi uma manobra em que o EIKE botou essa empresa ANGRA PARTNER para fazer a paz entre as duas empresas, então imagina você,



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

eu como diretor, aceitar que a empresa que tá me devendo 4 bilhões, que o meu acionista controlador, o EIKE, manda fazer, dar um desconto de 3 bilhões de dólares numa empresa que não tem dinheiro, eu vou dar 3 bilhões, reconheço 1,5 bilhão, e aceito as ações de quem não vale nada, como parte de pagamento, aí eu sício de você, você me vende 7,5%, ou seja, eu transformei meu crédito em zero, em fumaça, ou seja, ele decretou a morte, então eu fui em cima do presidente ELQUERIO fiz um e-mail, bastante forte, dizendo o seguinte "nós... isso é uma irresponsabilidade, vocês vão ser preso, isso aqui é uma coisa absurda", aí na minha sala entraram o pessoal da ANGRA PARTNER, que é essa empresa que faz essa costura, o GIOVANI FORAGI, mais o ELQUERIO, mas o DARWIN CORREA, que é um advogado que ajuda lá o EIKE nas questões aí de submundo aí, e disseram de apagar do servidor, do meu e-mail, aí eu disse "se vão apagar eu já mandei pra mim", pro meu gmail, então vocês podem apagar o que vocês quiserem, aí obriguei eles a fazerem uma resposta para mim, que eu tenho e vou colocar nos autos aqui na frente, em que eles soltaram uma resposta para a minha acusação no dia 30, dizendo o seguinte "fica tranquilo que nós temos a OSX... a OSX é dona de 3 FPSOs que nós tínhamos feitos" e que esse era um dinheiro que eles poderiam usar no futuro, eu vou mostrar para vocês, na fase em que a OGX tava construindo o seu parque de... **assinando** os contratos, a gente tinha 3 FPSOs, são esse FPSOs [inaudível] 1, 2 e 3, OSX1 650 milhões de dólares, OSX2 950 milhões de dolares, OSX3 930 milhões de dólares, esses aqui são três navio que tem essa cara aqui, são navios que foram feitos no exterior, foi feito um lá na KEPPEL FELLS, em Singapura, outro foi feito com o pessoal da SBM, são três navios, são tres patrimonios que bem ou mal é da OSX, então isso aqui poderia ser tornado vendido e transformado em receita da OSX, esses navios sumiram, eles criminosamente desapareceram em... saíram das águas nacionais, foram se refugiar na Noruega, por conta para pagamento de bancos e financeiras lá fora, e veja...

MPF: Dívidas da própria OSX?

DEPOENTE: Dívidas da própria OSX. Pegando o regime de RJ, que no Brasil é um regime específico, essas embarcações foram feitas para a OSX LEASING BV lá na Holanda, então o pessoal, bom vamos dar uma escapa, tiro o ativo daqui e levo para água internacional... quer



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

dizer... isso aqui é um crime, quanto a gente, isso aqui é dinheiro do cidadão, isso aqui é dinheiro da OSX, você tem aqui praticamente 2,7 bilhões de dólares, zarparam das águas nacionais e estão escondidos lá foram, então vão ser desmontados, pintados, daqui a pouco volta aqui com outro nome, para um contrato novo, isso é uma irresponsabilidade, eu reclamei disso, entre outras coisas, eu falei "olha, primeiro a gente tem aqui a QUEIROZ GALVÃO, e outras empresas precisando colocar plataforma de FPSOs nos campos aqui do pré-sal, esse navio tá pronto, é só botar em cima do campo e começa a produzir amanhã, praticamente com o mínimo de modificações", ah não mexer no navio do EIKE é como se tivesse lepra, não pode mexer, leva pra fora, ou seja, some com 2,7 bilhões... Eu tenho esperança que vocês vão atrás disso, porque agora vocês chegaram em Portugal, se a gente conseguir trazer esses ativos, arrestados, eles saíram sem autorização, se eu imaginar que no regime de recuperação judicial, você tem primeiro a prioridade dos trabalhadores, aí você tem fornecedores, e bancos e financeiras, isso aqui foi para atender direto bancos e financeiras...

MPF: E qual o interesse mediato do EIKE nessa operação, essa operação toda, qual era o objetivo dele...?

DEPOENTE: Bom, primeiro assim, ele estava bastante insatisfeito, como a nossa diretoria, eu to lá na diretoria olhando a OSX, a minha sociedade anônima, eu vejo o acionista majoritário, ele é o acionista, mas tem um ... todo, tem governança corporativo, tem regulamentos da CVM que tem que cumprir, tem fatos relevantes, você não pode trabalhar como se fosse uma padaria, eu, pra mim, a OGX que me causou um problema grande, me fez me endividar, eu vou em cima dela, eu vou executar ela, eu vou pedir a falência dela, e vou pedir o dinheiro do EIKE até o último tostão, se ele tem um compromisso que ele assinou quando ele abriu o mercado de capitais, na IPO lá dele, de pagar 1,5 bilhão, eu vou pedir pra ele aparecer com esse dinheiro, é lógico que ele... ou seja, a OSX tava caminhando rapidamente para pedir a falência da OGX, então, no caso da OGX que é empresa de petróleo, dona de alguns campos, não tem ativo nenhum, ele viu como sendo a... era preferível manter ela viva, e matar a OSX, foi o que ele fez, então no dia 25 de dezembro quando ele fez esse plano de suporte...



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: De dois mil e quatorze?

DEPOENTE: De dois mil e treze. Quando ele fez... tá com o documento aqui... quando ele fez esse plano, costurado pela ANGRA PARTNER, que ele botou uma mesma empresa para tomar conta de duas empresas, duas distintas, ou seja, eles fizeram um acordo, na realidade, matando todos os acionistas da OSX, todo mundo foi para o espaço, foi quando eu conheci o AURELIO VALPORTO, acionista da OSX, minoritário, quer dizer, eu assisti algumas reuniões de diretoria, da qual participei na minha gestão, e também participei de algumas reuniões do conselho de administração, o representante dos acionistas minoritários numa SA é uma piada, o cara não está lá, assina mas não está lá, quer dizer, não tem voz nenhuma, quem manda é o EIKE, então esse assunto, primeiro botar o ELQUERIO que é o então presidente debaixo do guarda-chuva do cara que era ex-CVM, então presidente, tirar da posição do conselho da administração, ele desceu para ser presidente-executivo da OSX para me substituir porque eu estava desalinhado com eles, esse cara, ele debaixo da batuta dele, eles fazem um plano em que eles publicam de dezembro um plano de criminoso para matar a OSX, e o EIKE passou só a pagar mesada, "vê quanto que é a folha aí", então ele não quis fazer com que a empresa falisse, ela tá em recuperação judicial, valor da ação dela é zero, ele não quer que ela morra, porque aí cria um efeito dominó, mas todas elas estão entrando em recuperação judicial, a OG também entrou, mas o que ele fez com esse plano, ele tirou uma dívida de 4,5 bilhões que virou pó.

MPF: E...

DEPOENTE: Isso é uma sacanagem, pô...

MPF: E considerando que essa decisão foi em 25 de dezembro de 13, e que o sr. saiu em outubro de 14, o que é que aconteceu depois disso, de dezembro de 13 até outubro de 14?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Todas as retaliações possíveis, eu fiquei de novo olhando para o estaleiro, voltei a ser CLT, deixei de ser estatutário, perdi, para você ter ideia, perdi 70% do meu salário, porque tinha lá um monte de benefício, aí eu falei “porra... vocês vão ser preso... essa turma aqui... eu vou ser protegido pela CLT”, e passei a olhar o que é que nós tínhamos, tínhamos duas embarcações, OSX1 e OSX3, na função como diretor estatutário da OSX, a gente tinha uma área de engenharia e uma área de serviço, e o estaleiro, então o estaleiro lá tava... eu botei o estaleiro em hibernação, primeiro preservar todos os equipamentos, eu tinha...

MPF: Eu acho que a gente pode até fazer o seguinte, para a gente não desfocar muito do nosso aspecto inicial desse tema, a gente pode... eu tenho alguns esclarecimentos finais aqui, sem prejuízo de a gente detalhar essas outras operações num termo subsequente, né. Sobre, voltando agora para CONSÓRCIO INTEGRA, Ivo, aquelas empresas até, a “TECHNA”, a “ISOLUX”, a “CHEMTECH”, a “VEOLIA”, nesse contexto, e a relação que... as conversas que o sr. teve com o DANILO, o LUIZ... e com o EIKE... teve algum outro personagem que te chamou a atenção, alguma outra figura já da operação lava jato, eventualmente, que o sr. recorde?

DEPOENTE: Bom, evidentemente o MUSA e o CARNEIRO, né, o CARNEIRO curiosamente tá, ele tem... tinha uma influência muito forte, ex-PETROBRAS, boa reputação como engenheiro dentro da PETROBRAS, passou a ser presidente da OSX, depois foi presidente da OGX, e hoje é presidente da SETE, então o CARNEIRO ele tem livre trânsito, tinha com o PT, com GRAÇA, com a DILMA, com certeza, tinha com o EIKE, e foi um cara, de certa forma, uma pedra de espera dentro da SETE, se houvesse uma guinada né, então tive alguns contatos com o CARNEIRO, mas nada que... bastante cuidadoso, não revelou, nem quis mostrar nada nessa linha.

MPF: Qual foi o período que ele foi presidente da OSG, o CARNEIRO?

DEPOENTE: Nós podemos ver aí... 2011... a primeira etapa, ele com o MUSA, ele foi visitado como OSX pelo... como é que chama o, esse... o BAIANO, ele era OSX, presidente da OSX, o MUSA diretor da OSX, quando BAIANO ia lá para vender o assunto SETE, porque se queria



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

fazer sonda, estava sendo negociada, digamos assim, o interesse da OSX com a SETE, quer dizer, em última análise do EIKE, da EBX, havia todo o interesse do EIKE de além das **enc...**, talvez o EIKE já tivesse uma visão muito clara lá no início, antes da derrocada, que a coisa ia falhar, e de que ele não poderia ficar na dependência só dos contratos da OGX, então precisaria injetar alguma coisa nova, injetar a SETE BRASIL seria alguma coisa importante, então ele, nessa época o FERNANDO BAIANO estava lá, 2011, 2012, antes mesmo de eu estar lá, o pessoal chamava atenção pra mim de que tinha um cara estranho que passava lá, conversava com o MUSA, conversava com o CARNEIRO, acho que o CARNEIRO não tá na delação premiada não né?

MPF: É que a gente não pode revelar esses fatos...

DEPOENTE: Mas o MUSA com certeza está, ele pode corroborar.

MPF: O FERNANDO BAIANO ele frequentava a sede da OSX?

DEPOENTE: Direto, ele subia na OSX... a sede da OSX na época era o prédio do HOTEL SERRADOR na Praça Mahatma Gandhi, era o prédio inteira era da EBX, o último andar era do EIKE, na cobertura, nós ficávamos no 13º andar, a OG ficava, acho que no, 7º ou 8º andar, então o FERNANDO BAIANO se identificava, subia pela escada, passava na OSX, falava com o CARNEIRO, falava com o MUSA e depois subia lá, ia no EIKE, então ele fazia esse... ele fazia o... só que...

MPF: Ele conversava com o EIKE também?

DEPOENTE: Também, direto, só que é o seguinte, na época o EIKE, em 2011, 2012, o EIKE peitava a PETROBRAS, peitava a VALE, ele era um cara intragável, talvez ele tivesse colocado condições muito fortes contra o esquema lá do próprio DIRCEU, ou das empreiteiras da ODEBRECHT, não sei, ele conseguiu quebrar um pouco o negócio quando0, ele fez o acordo com a INTEGRA, com a MENDES JUNIOR para fazer uma obra pequena, mas a obra apesar de



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

ser uma obra grande é pequeno em relação ao tamanho do Açu ele tinha uma pressão, ou ele tinha um interesse em dominar o esquema das grandes, as grandes não deixavam ele entrar, então isso é uma realidade...

MPF: E o BAIANO participou dessa parte da INTEGRA?

DEPOENTE: Eu não vi o BAIANO na INTEGRA...

MPF: Era SETE BRASIL?

DEPOENTE: Ele quer mais SETE BRASIL, e aí eu dizia o seguinte, quem pode dar mais informação, porque quem sentou com ele lá era o MUSA né, o MUSA particularmente.

MPF: E o CARNEIRO e o MUSA, participaram dessa fase da INTEGRA com a...?

DEPOENTE: Com certeza o MUSA sim, porque isso foi na gestão deles, em que um era presidente e outro era diretor, na fase lá atrás.

MPF: No momento do fechamento, do início do que veio a ser o CONSÓRCIO INTEGRA, o presidente era o CARNEIRO?

DEPOENTE: Era o CARNEIRO.

MPF: E o diretor era...?

DEPOENTE: Era o MUSA, e o comercial era CARLOS BELLOT. Todas essas informações, se você entrar nos fatos relevantes lá no site da EBX tem lá as datas de nomeação dessa turma, está bem claro lá.

MPF: O MUSA era diretor...?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Diretor de construção.

MPF: De construção, e o CARLOS BELLOT era diretor comercial?

DEPOENTE: Diretor comercial, e o CARNEIRO era presidente, depois do CARNWEIRO saiu de presidente da OSX para presidente da OGX, e o BELLOT subiu para a posição de presidente da OSX.

MPF: O BELLOT também tinha conhecimento sobre esse esquema todo?

DEPOENTE: Eu acredito que sim.

MPF: O sr. chegou a conversar com ele a respeito?

DEPOENTE: Eu cheguei a conversar, mas o BELLOT, eu me recuso porque o cara eu não sei, eu vi o BELLOT na época quando afundou aquela plataforma P36, e é um cara... O cara sempre me pareceu ser um cara coerente pra caramba, né, mas depois que eu vi o ZWI na cadeia aí, também já não...

MPF: O sr. não tem certeza?

DEPOENTE: Não tenho certeza, mas acho que valeria a pena indagar ele.

MPF: Uma outra questão, que me ocorre aqui, o Sr. falou que o grupo do JOSÉ DIRCEU, que envolvia lá o JULIO né, o JULIO CESAR DOS SANTOS, o JULIO na verdade que o sr. não tem certeza do sobrenome.

DEPOENTE: Eu vou ver no meu e-mail certinho o sobrenome dele lá.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: O sr. quer ver já? Se o sr. conseguir já seria interessante para deixar esclarecido. Esse grupo do JOSE DIRCEU ele participou para que ensejasse a contratação da OSX nessas plataformas na integração né...?

DEPOENTE: Da PETROBRAS... Isso, isso.

MPF: O sr. sabe dizer se havia em relação a outras... outros estaleiros, outras empresas, havia uma divisão de mercado, assim como revelado no âmbito da diretoria de abastecimento, por exemplo?

DEPOENTE: Não sei dizer, eu era... tava num nível muito operacional na obra só praticamente.

MPF: Quem acompanhava mais de perto isso pela INTEGRA, o sr. disse que era o LUIS CLAUDIO.

DEPOENTE: LUIS CLAUDIO pela MENDES JUNIOR, o DANILO BATISTA, pela OSX, e mais o cara anteriormente era o MUSA, o MUSA até... o MUSA ele retrocedeu todos os esquemas de corrupção até da época em que ele PETROBRAS puro, então essas alianças, essa turma, já vem lá de trás, então eu acredito que ele possa ter fatos e dados relevantes.

MPF: Perfeito.

DEPOENTE: Esse aqui é o e-mail do dia 25 de dezembro, que é o *plan support agreement*, aqui tá... eu mandei lá pro... pro ELQUERIO RODRIGUES, que é o atual presidente... era o presidente da OSX, esse camarada veio do conselho de administração do EIKE BATISTA, ele é o cara que o EIKE botou lá embaixo porque estava desalinhado, era um diretor rebelde, então ao invés de me demitir me manteve como diretor, mas botou esse camarada lá na frente, então ele era da tropa de choque, teoricamente esse camarada aqui, se vocês chamarem para depor aí, ele como ex-CVM, ele tem um conhecimento técnico de todas as, digamos assim,



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

de todas as irregularidades era para ele pescar e não deixar passar, mas ele fez vista grossa, o GIOVANI FORAGI...

MPF: Esse é o e-mail do desmonte da OSX, que o sr. tava relatando. Vamos só relacionar os documentos, depois a gente detalha. Então o sr. está apresentando agora esse e-mail, cujo título é "fato relevante OSX", 25/12/2013.

DEPOENTE: É, dia de Natal, exatamente.

MPF: Com as mensagens a ela subsequentes.

DEPOENTE: Aqui eu também coloquei para vocês um parecer de uma empresa norueguesa com relação a sumir com o navio daqui e levar para fora do país, ou seja, tirar um ativo que seria um...

MPF: a retirada do OSX1, OSX2, e OSX3

DEPOENTE: No caso o OSX3.

MPF: Perfeito. Então o sr. apresentou um memorando, está em inglês *draft for discussion purposes*.

DEPOENTE: Aqui eu queria também apresentar essa reestruturação da OGX, em que em dezembro que gerou na realidade esse plano de perdoa, de perdoar a dívida da OSX com ela, ou seja, dar um desconto de 4,5 bilhões, transforma e tem agora a OSX como um gatinho lá com 7% das ações, que é uma irresponsabilidade ferrada, isso aí foi promovido pela ANGRA PARTNER, que é, eu diria assim, a ação desses camaradas, se você for olhar a governança, CVM, etc, eles visivelmente entraram numa área ilegal...

MPF: Que tá relacionado com aquele e-mail...?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Exatamente. Aqui também tem uma ligação... nós da OSX, na realidade são praticamente 37 OSX, no total, entre as brasileiras e as estrangeiras, na realidade há uma malha grande em que aqui na legislação brasileira você tem... a lei brasileira evidentemente... nós temos OSX na Holanda, OSX na Áustria, então são várias OSXs, quando eu assumi a direção como presidente, eu acabei tomando conhecimento no meu [inaudível] do que eu era responsável, então aqui eu to dividindo com vocês alguma troca de informação feita que mostra que nesse processo de, nas 10 medidas contra corrupção, de tentar sanear para frente, a gente tem que arrumar uma forma robusta de evitar que as diferenças de foro e de... que permitam na realidade sacar ativo aqui num passe de mágica, foi tirado de vocês, nós como contribuintes, 3,5 bilhões de dólares, e se vai dizer agora vai ficar numa luta entre Noruega e Brasil, um em cima da legislação de uma RJ, outro em cima de um... porque a embarcação é de bandeira estrangeira, apesar de ser fabricada no Brasil, mas eu acho que... eu queria até ajudar vocês aí nesse, se for o caso, como...

MPF: Um e-mail intitulado "OSX anúncio para mudanças da diretoria de ativos, composição"... De janeiro de 14.

DEPOENTE: Esse outro documento também aqui eu considero relevante, que é um parecer para o término desse contrato da OSX-3, tudo foi feito e com consultoria especializada, de como desaparecer com esse ativo de tal forma que consiga ficar numa área cinzenta, que você não consiga arrestar... e vamos supor, havia o risco da Marinha do Brasil não permitir que a saída da embarcação fosse autorizada, porque você tá produzindo petróleo, uma certa altura você tem que parar no campo, você tem que desconectar, então teu processo com o meio ambiente, etc, então tudo foi feito levando em consideração para você fazer, tirar fora...

MPF: visando, mirando a execução...

DEPOENTE: Frustrar a execução



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: Perfeito

DEPOENTE: Aqui tem uma... nós tentamos no início, como a OSX não tava mais pagando a gente, a OGX, a gente começou a tentar vende esses ativos no mercado externo, mas na realidade a OGX com a ANGRA PARTENER, tirou eles fora, provavelmente eles ganharam uma boa comissão, aqui tá o valor aproximadamente em milhões de dólares...

MPF: De cada um...

DEPOENTE: Essas embarcações que foram... aí tem um histórico técnico da embarcação, mas de novo, é uma informação importante aí. Aqui é uma posição do EIKE dizendo que o Brasil... o sonho acabou. Esse documento aqui, da TECHINT, com relação à OSX Brasil, que é... dentro da irresponsabilidade da OGX de ter mandado a OSX contratar, fabricar, etc, no final abandonar a obra no meio do caminho, a TECHINT que era nossa empresa terceirizada para construir uma plataforma chamada WAP em Paranaguá, ela construiu, tá com ela pronta, tá inclusive lá no porto pronto, e não tem serviço, não tem... ela fez um resumo até a história da advocacia é bastante arrumado, mostrando os fatos relevantes e os artigos na lei, com relação à queixa-crime que eu considero relevante até como subsídio para vocês, porque não vale só o que você quer, mas o artigo da lei que está... que foi afetado. Bom eu vou ainda chegar lá na frente, esse aqui é extra. Aqui é o contrato da INTEGRA que é a 3ª alteração contratual que me nomeia, do dia 02/07/2013, que me nomeia como responsável pela INTEGRA, pelo lado da OSX, e que eu continuo, eu e o LUIS CLAUDIO. Agora vou chegar lá no meu e-mail... e vou ter que imprimir aqui esse e-mail da... o e-mail da... esse aqui vou deixar com vocês também...

MPF: Esse pendrive.

DEPOENTE: Esse pendrive, que é o...

MPF: Perfeito.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Que tem alguns e-mails, eu acredito que parte já está nesse email anterior, mas achei relevante para vocês olharem aí, tem inclusive a nomeação...

MPF: um pendrive intitulado INTEGRA P-66 P-70, no interior do pendrive tem 5 arquivos... 5 pastas, desculpe, INTEGRA-MENDES JUNIOR, PETROBRAS, PGR NORONHA, REPLICANTES/OSX/MJ, SUB-CONTRATOS.

DEPOENTE: É, quando você entrar no PGR NORONHA...

MPF: O que é PGR?

DEPOENTE: Que é a Procuradoria que eu botei ali na frente. Tem um comunicado, tem uma... Eu vou achar uma... tem um e-mail em que eu mostro, deixa eu ver aqui, tem um e-mail... Tem um e-mail que mostra a reunião que houve lá na...

MPF: Tem aqui então arquivos 03/05/2000, reunião diretoria, obras comuns...

DEPOENTE: Aqui embaixo, esse "proposta de gerenciamento"...

MPF: Não sei se vou conseguir abrir esse formato. Proposta de gerenciamento de suprimentos a ISOLUX, TECHNNA, JD PARA INTEGRA.

DEPOENTE: Consegue abrir?

MPF: Ele tá...

DEPOENTE: Eu acho que eu tenho...

MPF: Enquanto abre, esse relatório também o sr. vai deixar?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Não, só se você quiser... você já tem esse aqui, isso aqui já tem na informação, na realidade aqui, quer dizer, tá naquele pendrive lá, tem o que é que são as OSXs e os serviços então o que mais me choca na realidade é em relação ao... aqui tem as obras que foram feitas, OSX2, OSX3, onde que foi feito, quem que executou... valor da SPM, valor realizado... e aqui tem essa WHP que é a informação que tá na TECHINT, ela foi executada, foi dado um contrato, feito pagamento, feita a obra e execução, e no final a obra tá pronta e você não quer, você abandona ela na frente, isso é uma destruição de valor.

MPF: Tá tudo pago, mas no final falta...

DEPOENTE: Não precisa.

MPF: O arquivo não está executando, mas em seguida solicitamos auxílio técnico de informática e agente abre o arquivo. Então o sr. vai apresentar esse pendrive...?

DEPOENTE: É, esse pendrive eu vou colocar, entregar para vocês, com esses arquivos, e ali eu queria chamar a atenção que ali tem um e-mail trocado com a TECHNA e a ISOLUX, é uma troca de e-mails entre a ISOLUX e o LUIS CLAUDIO, fui copiado e ali então mostra quem são as pessoas da TECHNA e ISOLUX que são emissários diretos do JOSE DIRCEU, que foram os protagonistas, que foram lá...

MPF: Fazer a cobrança...?

DEPOENTE: Fazer a cobrança, exatamente. E ali no caso era já um dinheiro mudo, que era a questão dos impostos, eles não queriam pagar os impostos, queriam que nós pagássemos o valor líquido para eles, e não bruto.

MPF: E foi essa questão que levou o sr. até levar isso até o próprio EIKE...?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: O próprio EIKE, exatamente, eu falei que “diabo é esse”?

MPF: Pagar imposto em cima de propina, foi isso?

DEPOENTE: Não, foi pior, porque é que nós estamos contratando um negócio que a gente sabe fazer, quer dizer, que história é essa?, você montou uma operação, imagine você que esse estaleiro do Açú é uma obra gigantesca, você não tem projeto desse porte no mundo, quer dizer, o EIKE, num projeto dele, na concepção dele, esse porto do Açú, ele está fazendo um superporto e colocando a OSX num dos maiores estaleiros do mundo, seria um dos maiores estaleiros do mundo, então porque é que eu vou contratar uma sub-consultoria desse tamanho, para fazer um trabalho que nós temos a competência de fazer?, aquilo me chamo a atenção primeiro no escopo, depois no valor, depois no conteúdo, e aí ele falou isso aí já está negociado...

MPF: Os contratos com a...

DEPOENTE: Isso aí, exatamente.

MPF: Tem aqui os contratos com a TECHNÁ, a ISOLUX...

DEPOENTE: Vamos procurar esse, talvez tenha... eu consegui o que eu tinha ali na mão, o computador teve que ficar lá dentro da empresa... Tem da CHEMTECH.

MPF: Nós encontramos naquele primeiro HD que o sr. deixou aqui com o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, em fevereiro, nós encontramos esse documento aqui, um termo de compromisso que celebram MENDES JUNIOR, OSX e ISOLUX...

DEPOENTE: É, esse é um deles... como falei, técnica tá aqui na planilha comum, e tem a ISOLUX que é outra, então...



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

MPF: O sr. reconhece quem assina, aí pela...?

DEPOENTE: Esse aqui é o LUIS CLAUDIO.

MPF: E pela OSX?

DEPOENTE: Aqui acho que é o MARCELO MONICA essa assinatura dele.

MPF: E pela ISOLUX o sr. não saberia dizer?

DEPOENTE: Pela ISOLUX não sei dizer.

MPF: Esse é o contrato desses ideologicamente falsos...?

DEPOENTE: É, totalmente falsos. Onde que eu coloquei meus... ah, tá aqui embaixo. É, o objeto é exatamente esse aí de... é o LUIS CLAUDIO MACHADO e aqui o ASSIS EDUARDO MUSA, aqui talvez fosse o MUSA, talvez... Em 2012 é MUSA, porque o MARCELO entrou depois, essa assinatura aqui é do MUSA.

MPF: Certo. Perfeito, acho que a gente pode... só vou narrar aqui para ficar constante no áudio também, e aí a gente anexa isso ao termo de depoimento.

DEPOENTE: Essa moça aqui MELINA, faz parte da ISOLUX-TECHNA, mesma moça que esteve lá na obra.

MPF: Não entendi, ela faz parte do quê?

DEPOENTE: Ela assinou como testemunha, mas ela faz parte desse esquema da ISOLUX.

MPF: Entendi.



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Ela assinou como...

MPF: Assinou como testemunha mas está vinculada à ISOLUX.

DEPOENTE: Exatamente. Aqui vou deixar esse aqui é teu né... Aqui eu to... Eu fiz... se quiser botar aqui pra facilitar tua vida... aqui era meu cartão como agente executivo quando eu fui la com, pra constituir o estaleiro o estaleiro, de junho até julho, depois fui diretor e hoje eu só trabalho nesse estaleiro que é um estaleiro bem menor né, a gente está fazendo embarcações lá, mas é meu paradeiro atual, se eu morrer eu vou estar aí.

MPF: Perfeito, não sei se dr. Julio... EU acho que a gente pode encerrar. Dr. Ivo o sr. tem algum esclarecimento a mais?

DEPOENTE: Eu queria dizer pra vocês o seguinte, a minha... Esses números que foram colocados, por uma indignação com relação ao fundo MARINHA MERCANTE, quer dizer, é uma verba extraordinária que está sendo usada de uma forma irresponsável né, se vocês conseguirem eu me coloco à disposição no que eu puder ajudar, mas se a gente conseguir avançar para entrar dentro do esquema, dentro da malha do BNDES, que é um deles, vocês estão olhando a PETROBRAS, mas o BNDES financiou, foi agente financeiro dessa aí, o BNDES ele tem que dar... para sacar esse dinheiro do fundo da MARINHA MERCANTE, o tomador do empréstimo ele vai ao BNDES ele exige as garantias como se fosse um banco normal, para eles fazerem essa ponte e liberarem esses recursos, eles realmente toda estrutura do BNDES está comprometida, do meu ponto de vista, então o meu sonho era vocês meter a mão e trazer o BNDES para dentro dessa roda aí da PETROBRAS, por outro lado, no lado externo, no lado internacional, essas 10 medidas contra a corrupção [inaudível] de blindar, eu to falando, eu falei com relação ao ZWI, ZWI que eu conhecia, é um cara que vem lá de trás, a mulher dele é amiga da minha mulher, ele começou como engenheiro de equipamentos da ODEBRECHT, depois foi diretor da OPL PERFURAÇÕES, e é, e foi na realidade, disparou a viver como representante da KEPPEL FELLS, na realidade, o mentor, o cara que puxa os cordéis da



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

KEPPEL FELLS, que teve uma negociação aqui no Brasil que fez a negociação para tomar conta lá da VERONA, da BRASFELS... a BRASFELS junto com os outros estaleiros ficou na mão do NELSON TAMURI, que era um ex protegido do COLLOR, então ele tinha lá o estaleiro na mão dele, então esse cara chamado "SIBICHOU" e "XO CHAU BEN", que eu menciono aqui na lista com relação ao ZWI, esse cara é o grandiosíssimo corrompedor, é o mago que está por trás puxando os cordéis, o ZWI não dá um tostão para ninguém a mais como judeu, eu não sou judeu, mas respeito o lado judeu como mão fechada, ele não daria um tostão se não tivesse o aval do cara de cima, e esse cara de cima é o cara chamado "XO CHAU BEN", é o cara que montou essa operação da BRASFELS lá atrás, quer dizer, da BRASFELS, então quando ele vem para o Brasil o ZWI, ele usou o ZWI, sempre usou o ZWI como, o ZWI até diz que ele é representante desse cara, "SIBICHOU" "XO CHAU BEN", que é o cara dono, é o responsável...

MPF: Essa pessoa é uma só?

DEPOENTE: É, "XO CHAU BEN", que é o nome dele "SIBICHOU", ele na realidade é o *Chairman* do Grupo *Keppel Offshore Marine* lá em Singapura, esse grupo KEPPEL OFFSHORE MARINE SINGAPURA, e até chamo atenção aqui...

MPF: Sr. Ivo, até assim, para a gente não misturar os temas, só para deixar claro, em relação a esse termo específico que é em relação ao CONSÓRCIO INTEGRA, o sr. tem mais algum esclarecimento a prestar?

DEPOENTE: Bom, queria colocar o seguinte, hoje a INTEGRA ela virou pó, as obras foram interrompidas, foram colocadas, estão sendo colocadas numa balsa para levar e terminar lá na China, hoje acontece isso.

MPF: Essa é a situação...?



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

DEPOENTE: Essa é a situação... Se você for lá no Açú hoje, a obra foi desmontada, foi paralisada, e foi negociada com a China, então, todo esse dinheiro, todo esse superfaturamento, o pessoal se "refachelou", todo mundo fez o seu dinheiro, todo mundo se... Mas não houve ganho nenhum, quer dizer, a plataforma 67 e a P70 estão sofrendo...

MPF: Não foram finalizadas e...

DEPOENTE: Não foram finalizadas, estão indo para China.

MPF: Quem amortizou o prejuízo foi a própria PETROBRAS, que efetuou pagamentos...

DEPOENTE: Para PETROBRAS que efetuou os pagamentos e não teve o que precisou. Na realidade quando você vai fazer na P66, que é a primeira plataforma, a P66 é o primeiro navio dos oito, ele tá fisicamente lá na BRASFELS, está parada há praticamente 2 anos, tem uma tripulação a bordo, não faz absolutamente nada, e estão faltando alguns módulos que ficaram presos, não conseguiram ser terminados, um dos módulos do nosso Brasil querido tá pronto lá em Charqueadas, pela IESA, a IESA entrou em falência, a Receita como essa embarcação é de bandeira estrangeira, o módulo foi proibido pela Receita Federal de sair de lá, então esse módulo lá, superfaturado, foi cortado em pedaços, sucateado, e a PETROBRAS contratou na Tailândia um outro módulo igual ao que tem em Charqueada, para ir lá para a BRASFELS para fazer a montagem lá, isso é o Brasil atrapalhando o Brasil, é um absurdo, o que eu quero colocar é que existe uma solução o mercado, a indústria naval praticamente morreu com toda essa ganância das construtoras que entrara nesse meio, as obras ficaram espalhadas na realidade, existe assim uma solução técnica, uma solução gerencial de arrumar isso, mas só pode ser feito por um governo que tenha... primeiro que pegue todos os credores que estão demandando contra a SETE, colocar todos eles contra a parede, em cima de dados ilegais, trazer os equipamentos para cá e terminar, colocando só em termo de futuro, temos um estaleiro chamado ATLANTICO SUL, um estaleiro espetacular, gigante e tal, feito também pela CAMARGO CORREA, QUEIROZ GALVÃO, num esquema de propina, um



MPF

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Paraná
FORÇA-TAREFA

www.prpr.mpf.gov.br
www.lavajato.mpf.mp.br

horror, mas o estaleiro está pronto, funciona beleza, era para de algum jeito o governo entrar lá, trazer um grupo forte, e moralizar e terminar essas obras que o Brasil precisa.

MPF: Acho que a gente pode até... estou com receio do tamanho do áudio... Como tem outros termos, a gente pode ouvir a tarde, podemos encerrar esse áudio, com relação a outros termos a gente procede depois. Então vamos encerrar esse áudio e assinar o termo.

(TGB / HDD)